

Comissão Social de Freguesia de Alvalade

Ata n.º 12

Ao vigésimo quinto dia do mês de novembro de dois mil e vinte reuniu, pelas 15h00 horas, via TEAMS, a Comissão Social de Freguesia de Alvalade (CSFA), presidida pelo Dr. José António Borges, Presidente da Junta de Freguesia de Alvalade.

A sessão teve a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um – Apreciação e votação da Ata referente à XI Sessão Plenária;

Ponto dois – Novas Adesões;

Ponto três – Apresentação do Plano de Ação dos Grupos de Trabalho para o ano de 2020;

Ponto quatro - Apresentação do Plano de Ação do Núcleo Executivo para o ano de 2020;

Ponto cinco- Discussão e Aprovação da Proposta de Alteração do Regulamento da Comissão Social de Freguesia;

Ponto seis – Outros assuntos.

Sessão de Abertura

O Sr. Presidente deu início à XI I Sessão Plenária da CSFA às 15H00, dando as boas-vindas a todas as entidades presentes, passando a apresentar o novo elemento do núcleo executivo, Dra. Sónia Esperto, em substituição da Dr.ª Madalena Antunes, da CED António Aurélio da Costa Ferreira Casa Pia de Lisboa. Deu nota ainda, que a Dr.ª Vera Serras da SCML não poderia estar presente, sendo substituída pelo Dr. Hugo Caixaria.

Agradeceu a presença online dos cinquenta e dois participantes neste plenário, reconhecendo ser uma vantagem a reunião ser efetuada desta maneira. Enalteceu o papel das instituições nos tempos que correm e na resposta perante a pandemia. Referiu ainda que, apesar de não ter existido nenhum Plenário durante alguns meses, que a Comissão Social de Freguesia continuou ativa e que os grupos de trabalho estiveram em permanente contacto com os planos de atividade a funcionar, como veremos mais a frente.

Deu início à ordem de trabalhos:

Comissão Social de Freguesia de Alvalade

Ponto um – Apreciação e votação da Ata referente à XI Sessão Plenária

Tendo sido disponibilizada a ata da XI Sessão Plenária da CSFA no dia vinte e oito de outubro de 2020, através de correio eletrónico enviado a todos os membros da Comissão, a mesma foi aprovada por unanimidade pelas entidades presentes.

Ponto dois – Novas Adesões

Tomou a palavra a Dr^a Sónia Esperto, que começou por agradecer à Junta de Freguesia de Alvalade, e informou que como recém-chegada lhe cabia abrir a porta às cinco novas entidades, aproveitando também ela para apresentar a antestreia dum filme, que funcionará como uma ação de sensibilização da Casa Pia para a questão da igualdade e que brevemente será divulgada e partilhada na comunidade.

De seguida anunciou as entidades e pessoas candidatas a novas adesões.

A primeira entidade foi a Associação Académica da Universidade de Lisboa, representada pelo Presidente da Associação Hélder de Sousa Semedo, seguida da Casa do Concelho de Tomar, representado pelo Vice-Presidente Dr. Carlos Galinha. Depois, passou a palavra à Associação de Mães e Pais pela Liberdade de Orientação Sexual e Identidade de Género, representada pela Presidente da Associação, Dr.^a Manuela Ferreira. Posteriormente, deu a palavra a Adelaide Theotónio, que se candidata enquanto particular e representante do projeto Casa Comum em Rede, integrado na Paróquia do Campo Grande. Por fim, falou Sandro Silva, representante do Centro Cultural e Recreativo dos Coruchéus.

Colocou-se à votação pelo plenário a adesão das referidas entidades, tendo pelo plenário, sido aprovadas por unanimidade.

Ponto três – Apresentação da execução do Plano de Ação dos Grupos de Trabalho

Foi passada a palavra ao Dr. Hugo Caixaria, que apresentou os Grupos de Trabalho que tiveram uma periodicidade mensal até ao início da pandemia, e retomaram os trabalhos em setembro, tendo os Planos de Ação sido repensados e adaptados à nova realidade devido a pandemia.

Passou a palavra à Dra. Olivia Pereira da SCML, para apresentar o Grupo de Trabalho das **Acessibilidades.**

Comissão Social de Freguesia de Alvalade

A Dra. Olivia Pereira, cumprimentou todos os presentes, de seguida fez uma breve referência aos trabalhos que tinham sido regulares mas que devido à pandemia tinham sido interrompidos em março. Fez um pequeno resumo do Grupo de Trabalho, que tinha dois anos, após ser reformulado em 2019 e partindo do conceito de acessibilidade e do retrato social, iniciou os seus trabalhos com os percursos participativos. Em 2020, o objetivo era dar ainda maior ênfase à atividade e a promover a consciência cívica junto da comunidade, de forma a criar uma maior sensibilidade sobre a matéria de acessibilidade. Acrescenta que, devido à pandemia, a realização de percursos participativos pensados e as ações de sensibilização destinadas a profissionais e à comunidade escola foram canceladas. Referiu o esforço muito grande por parte de algumas entidades, nomeadamente a JFA e a CML, para realizar algumas obras que minimizaram os obstáculos, exemplo dos pilares colocados em zona de estacionamento abusivo.

Em 2020, outro objetivo do GT, foi trazer entidades e pessoas voluntárias a participar neste GT, destacando-se a Carris, a Fundação Raquel Martin Sain e a Cooperativa Nacional de Apoio a Pessoa com Deficiência. Paralelamente, referiu a participação ativa em atividades de outros GT, como por exemplo a ligação ao grupo da Deficiência da Rede Social de Lisboa, através da representação da Dra. Maria João Frias e a reunião que ontem se realizou com a CSF Campo de Ourique, pois só estas duas comissões trabalham nas áreas das Acessibilidades. Em seguida falou sobre apresentação do projeto selo da acessibilidade a implementar brevemente pela CML, que tinha duas vertentes, seria um dirigido ao pequeno comercio sendo este mais generalista o outro seria um selo de acessibilidade por excelência.

A Dr.^a Sónia Esperto passou a palavra ao Grupo de Trabalho da **Idade Maior**, representado pela Dr.^a Sofia Lucas do Centro Paroquial de São João de Brito e pela Dra. Helena Presas do Centro Social e Paroquial do Campo Grande. Reuniam mensalmente antes da pandemia, mas, após a interrupção originada pelo contexto pandémico, foi o primeiro grupo a voltar a reunir-se tendo em conta as dificuldades que iam sentindo no dia-a-dia. Fizeram a apresentação a dois, para evidenciarem o espírito deste grupo que esteve sempre presente no terreno durante a pandemia, embora não pudessem terminar o plano de Ação como estava planeado, concretizaram outros. Passaram de seguida a mencionar os nomes de todos os membros deste grupo de trabalho. Destacaram o facto de terem passado a utilizar outras ferramentas, como a internet, para comunicarem e estabelecerem outras pontes. A Associação Pedalar sem Idade iniciou a sua atividade e ainda foi possível efetuar alguns passeios com seniores e integraram novos parceiros como a Associação Coração Amarelo, o projeto RADAR da SCML e o grupo da Idade Maior da Rede Social.

Comissão Social de Freguesia de Alvalade

Das reuniões com a rede social, efetuadas em julho e setembro, ficou patente a necessidade de se inovar as respostas sociais. Com a solidão e isolamento associado a pandemia, surgiu a necessidade de proporcionar mais atividades nos domicílios dos utentes, ao nível da estimulação cognitiva social e lúdica. Quase todas as entidades, fizeram visitas domiciliárias aos idosos, com a devida proteção, umas vezes à porta das casas, outras nos domicílios, de forma a interagirem com os idosos. Para além disso, o contato telefónico também foi permanente. Com a complexificação das situações associadas ao contexto de pandemia, houve necessidade de se criar um fluxograma que os ajude a dar respostas mais céleres a situações sociais que surgem por força das altas hospitalares urgentes.

Destacaram o facto da maior parte das instituições do grupo idade maior não ter confinado, estiveram sempre a trabalhar pois o objetivo foi assegurar as respostas imediatas aos utentes, assim como outros que surgiram. Salientam assim que a relação de parceria foi essencial para alcançar os objetivos. Enaltecem o papel da JFA, na entrega de material de proteção individual às instituições, numa altura em que este material era praticamente inexistente, e que foi determinante para a continuidade das respostas às solicitações.

A Dr^a Sónia Esperto passa a palavra ao Grupo de Trabalho **Infância e Juventude**, representado pela Dr^a Margarida Luis do Centro Social e Paroquial Do Campo Grande, que faz parte ainda do grupo comunitário que atua no Bairro das Murtas e que enuncia os objetivos do grupo, que são a construção da cidadania e a prevenção e promoção dos direitos das crianças e jovens.

Os objetivos específicos deste GT, foram capacitar as organizações e os profissionais para a prevenção e promoção dos direitos das crianças e jovens, intervir em 1^a linha, promover a participação ativa das crianças e dos jovens e capacitar beneficiários das organizações da CSF. Foi nessa base que foram realizadas algumas atividades, dado que, face à pandemia não foi possível efetuar algumas que tinham já definido. Conseguiram realizar 6 reuniões via Zoom, uma ação de formação e qualificação dos serviços, um ciclo de encontros com as Associações de Pais, na ESPAV. Este ciclo contou com a presença de 15 pais, e foi dinamizado pela Associação ARISCO e pela PSP. Estavam previstos mais, mas sendo presenciais tiveram que ser cancelados.

Reforça ainda que continua a realizar-se o STEP IN Alvalade, a Escola para a Cidadania em 20 turmas de escolas da freguesia e também Ações de Formação dadas pela Associação de Estudantes de Medicina, uma no Bairro das Murtas e com o Agrupamento de Escolas Padre

Comissão Social de Freguesia de Alvalade

António Vieira, incidindo sobre a COVID-19. Pendentes de realização, a operacionalizar numa nova oportunidade, ficaram a Formação de 1^{os} Socorros, Técnicas de Intervenção na Prevenção de Consumos, Violência Doméstica e Vozes Miúdas Ideias Graúdas. Destacou o contacto facilitado com os elementos do grupo quer via zoom quer por email, havendo uma maior disponibilidade das entidades para estarem presentes nas reuniões e quis agradecer à JFA, nomeadamente à Dr.^a Myrna Mendes, o seu incentivo e acompanhamento em todas as atividades, facilitando assim o contacto entre entidades. Os constrangimentos sentidos foram os originados pela situação pandémica. Em janeiro vão realizar-se formações via Zoom relativas ao tema da Violência Doméstica.

Prosseguiu-se a reunião passando a palavra ao Grupo de Trabalho **da Saúde**, representado pela Dr.^a Maria João Pereira da Associação Amigas do Peito, que começou por cumprimentar todos os presentes. De seguida fez um resumo das reuniões agendadas (doze) e as efetuadas via Zoom (6), estando ainda pendente uma reunião até ao final do ano. No início do ano, tinham definido o plano de trabalho com os seguintes temas: promoção da Saúde Oral, Saúde Mental e Educação para a Saúde. Ao nível da Saúde Oral foram traçados diversos objetivos gerais, como promover a saúde oral para a população em geral e realizar levantamento epidemiológico da doença, mas com a situação pandémica foram suspensos. De qualquer forma tentaram conseguir fazer chegar o projeto as várias entidades e realizaram 2 Webinar's no âmbito da Ação de Promoção da Saúde Oral, sendo uma Sessão para crianças e outra para adultos/idosos, sendo os conteúdos ajustados a cada grupo-alvo. No tema da saúde mental, pretendeu-se capacitar os profissionais em matéria de saúde mental, sensibilizando para as questões do burnout e ansiedade nos profissionais no contexto da pandemia, contando com 74 inscrições.

No tema Educação para a Saúde era dar continuidade ao projeto de promover hábitos alimentares saudáveis, e na sequência do concurso de sopas que foi lançado, a ideia seria divulgar o livro de receitas planeado para o Dia Mundial das Sopas. Realizou-se ainda um Webinar sobre cuidados a ter face ao COVID, destinado a técnicos de atendimento social e ajudantes familiares, onde estiveram inscritos 61 participantes e 34 efetivos, tendo este sido gravado, com vista a divulgar por outros participantes que não puderam estar presentes. Estavam previstas um conjunto de ações na área da educação para a sexualidade, rastreios de infeções sexualmente transmissíveis, desenvolvidos pela Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa, mas estes tiveram que ser cancelados. Destacou ainda as ações realizadas

Comissão Social de Freguesia de Alvalade

em parceria com o Grupo de Infância e Juventude. Finalizou a apresentação deste grupo, evidenciando o bom trabalho de equipa.

Ponto quatro – Apresentação do trabalho realizado pelo Núcleo Executivo

Este ponto foi apresentado pela Dra. Isabel Lopes, que falou da situação pandémica e das dificuldades que todos atravessamos, enaltecendo o trabalho da CSFA, que mostrou que podem tirar o máximo partido das imensas competências e capacidades, que todas as entidades que estão na CSF têm.

Em seguida passou a apresentar o trabalho do Núcleo Executivo ao longo de 2020, fruto das organizações que se juntam na Comissão Social de Freguesia. Realizaram-se duas reuniões este ano: a 04.03 para preparação de reunião de plenário que esteve prevista para 16.04, mas que foi desmarcada. E reuniu agora dia 22.10.2020 para preparar esta reunião.

Destacou ainda a edição dos Roteiros (Im)prováveis – realizou-se o 1º roteiro de 2020, no dia 05 de fevereiro de 2020. Visitou-se o Centro de Educação e Formação e Certificação da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, na Rua Conde de Ficalho e o Espaço Briosos de Alvalade. Aproveitou-se este dia para comemorar o 5º Aniversário da Comissão Social de Alvalade.

Os Roteiros Improváveis, na sua génese inicial, com as visitas às instituições não poderão realizar-se agora no contexto atual, pelo que o Núcleo Executivo terá de pensar em alternativas para substituir esta atividade no contexto atual.

Reflexões para o próximo ano: A rede social realizou um encontro em novembro e uma das questões faladas foi a necessidade de haver instrumentos de diagnóstico comuns, pelo que a Rede social ficou de se debruçar sobre esta questão, lançando o repto ao grupo de trabalho para criar indicadores de diagnóstico por grupo temático.

Referiu ainda o levantamento de necessidades de formação feito no final de 2019, tendo respondido 30 entidades e as áreas que mais se destacaram foram: Ação Social e Segurança Social; Gestão de Equipas, Saúde Mental; Gestão de Projetos e Promoção e Proteção de Crianças e Jovens. Algumas são áreas transversais aos diversos grupos e as restantes são temáticas que têm sido já trabalhadas pelos grupos de trabalho.

Comissão Social de Freguesia de Alvalade

Ponto cinco- Discussão e Aprovação da Proposta de Alteração do regulamento da Comissão Social de Freguesia

Este ponto foi apresentado pelo Chefe José Bernardo, que cumprimenta todos os presentes, fala da situação pandémica e refere que o ano 2020 ficará marcado por algo que ninguém irá esquecer, elogia os trabalhos efetuados pela Dr. Myrna Mendes e Paula Seno, que são o braço direito do núcleo executivo.

Refere que o regulamento da Comissão Social de Freguesia de Alvalade, foi aprovado aquando da constituição da Comissão Social, em 2015 e com o tempo, considerou-se ser pertinente fazer algumas alterações.

A nova proposta de regulamento vem realçar a importância das entidades serem admitidas na CSFA, participarem ativamente nos grupos de trabalho e alerta as entidades que ainda não estão inscritas para contactarem a CSF, a fim de se inscreverem nos respetivos grupos.

Vem também realçar a composição do Núcleo Executivo, e à semelhança do CLAS ter obrigatoriamente 1 elemento da autarquia e outro da SCML, propondo-se uma vigência do Núcleo Executivo de 4 em 4 anos.

Abre-se a discussão e comentários do público. Não havendo comentários nem propostas, colocou-se à consideração dos membros presentes, a votação das alterações pelas respetivas entidades.

No final, o regulamento foi aprovado por unanimidade.

Ponto seis – Outros Assuntos.

Pediu a palavra a Dr. Hélder Semedo da AAUL que agradeceu à CSFA e a PSP, o apoio dado com o seu trabalho de proximidade junto dos estudantes da universidade.

Pediu a palavra o senhor Rui Coelho da Silva membro da Associação APEPES, agradecendo a todos os intervenientes por todo o trabalho efetuado, e informando que a APEPES tem novos corpos sociais.

Por último, a presidente da Associação de Moradores do Bairro São João de Brito, Fátima Martins, que esteve neste plenário como observadora, parabenizou o trabalho efetuado, que só agora tomou conhecimento e fazendo uma chamada de atenção para o fato da população do

Comissão Social de Freguesia de Alvalade

bairro desconhecer o trabalho efetuado por esta Comissão, sendo que deveria ser feita uma maior divulgação das atividades, para todos tomarem conhecimento.

Sessão de Encerramento

Finda a ordem de trabalhos, o Dr. José António Borges agradeceu todas as intervenções efetuadas, a excelência com que em duas horas e meio se passou aqui em revista o trabalho do território. Informou ainda que será enviada a ata desta reunião para todos os parceiros e desejou a todas e todos prosperidade, saúde e um bom trabalho para todos.

Agradeceu a presença de todas e de todos, reforçando o lema desta Comissão que é *“Empreender, Inovar e Ser Solidário”*, e reforçando os votos de Boas Festas para todas e todos.

Para constar, da reunião se lavrou a presente ata, que será enviada a todos os parceiros e apreciada e votada na XI Sessão Plenária da CSFA e por mim vai ser assinada, Fátima Guedes, que a secretariei.

Fátima Guedes